

Saudações da vovozinha

Post (0154)



– Querido neto!

– Acabei de ter uma experiência religiosa incrível e eu estou escrevendo para compartilhá-la com você. Hoje de manhã fui a uma livraria cristã e me chamou a atenção um adesivo para carro que dizia: ‘TOCA A BUZINA SE AMAS A DEUS’.

– As pessoas ficam tão estressadas no trânsito, pensei, então eu decidi comprá-lo e pregá-lo no para-choque do meu carro. Assim, quem sabe, as pessoas despertem sua

consciência religiosa quando estão dirigindo.

– Ao sair com o carro, cheguei a um cruzamento que estava entupido de carros. A temperatura exterior era de 37 graus e meu carro, você sabe, não tem ar condicionado. Para piorar mais a situação era hora de saída das escolas. Fiquei um tempão parada esperando o sinal vermelho abrir, pensando no Senhor e em todas as coisas boas que Ele nos tem dado.

– Não me dei conta que o sinal tinha mudado para o verde, e foi aí que descobri como existem muitas outras pessoas neste mundo que também amam ao Senhor, porque imediatamente começaram a tocar as buzinas... Foi uma experiência maravilhosa!

– A pessoa que estava logo atrás do meu carro era sem dúvida muito religiosa, já que tocava a buzina sem parar e gritava: “Vamos, pelo amor de Deus...!!!”.

– Acho que influenciados por ele, todos os outros carros começaram a tocar a buzina. Eu sorri e abaixei o vidro para saudá-los com a mão através da janela, totalmente emocionada.

– Vi que outro rapaz muito simpático me saudava de uma maneira muito particular levantando só o dedo médio da mão. Eu perguntei ao Betinho, filho da sua tia Marisa, que estava comigo, o que queria dizer esta saudação. Ele me explicou que

era 'uma saudação havaiana' de boa sorte.

– Aproveitando que o trânsito continuava parado, coloquei minha mão para fora da janela e saudei a todos da mesma maneira. Seu primo morria de rir, feliz com a bela experiência que eu estava vivendo.

– Dois homens desceram de um carro próximo do meu e vieram em minha direção. Enquanto eles se aproximavam pensei no poder que tinha um simples adesivo e já me preparava para rezar com eles ou para perguntar qual era a igreja que eles frequentavam, mas não deu tempo. Foi neste momento que reparei que o sinal estava verde para mim.

Então, saudei a todos os meus irmãos e irmãs e passei o semáforo.

– Depois de cruzar, notei que o único carro que havia podido passar era o meu, já que o sinal ficou logo vermelho. Aí eu me senti triste de deixá-los para trás depois de todo o amor que havíamos compartilhado. Resolvi então parar o carro, abaixei o vidro mais uma vez e saudei a todos com a 'saudação havaiana' e fui para casa.

– Rezo por todas essas almas tão boas e me sinto revigorada por saber que ainda existem tantas pessoas que amam a Deus.

– Beijos, da tua avó.



Autor desconhecido – NG Canela – Novembro de 2011